



FESTA DE S. JOÃO NA VILA DE PONTE

A Junta de Freguesia de Ponte irá organizar a Festa de S. João, nos próximos dias 23 e 24 de junho. Os preparativos já se iniciaram há várias semanas, com as associações desta Vila movidas para a realização da II Feira das Associações de Pon-

te. A organização prevê centenas de participantes que rumarão ao largo da Igreja de Ponte nos dois dias festivos. O programa prevê a atuação de Jorge Amado, no dia 23 à noite, e no dia 24 à tarde, irá ser animada musicalmente por diversos "artistas da nossa terra",

entre eles, o Grupo Folclórico da Vila de Ponte, Rui Vieira, Carlos Ribeiro, Amigos de Sobrepasta, Quadra Musical, Carlos Ribeiro, Boemios, Marco Génio, Jorge Amado, Tiago Maroto, Johnny Abreu, Dona Lu, entre outros.



Mensagem do Presidente

Caros concidadãos, As minhas preocupações e aspirações estão centralizadas na evolução de Ponte em todas as áreas e no concretizar de projetos destinados a contribuir para o crescimento e bem-estar de todos os habitantes de Ponte. Não me canso de o repetir! A Junta de Freguesia a que tenho a honra de presidir continua muito atenta às necessidades da nossa Vila, estando sempre que possível, disponível para responder às solicitações da sua população. Por vezes não é fácil, pois temos que lidar com inúmeras contingências, sejam elas de ordem financeira ou outra. Mas não desanimo, pois diariamente sinto um enorme apoio, não só da minha equipa, mas também da população de Ponte. O mês de maio foi um espelho disso mesmo, cada vez mais sinto que existe uma proximidade entre o trabalho desta Junta de Freguesia e os seus habitantes. Orgulho-me do trabalho e apoio prestado, bem como dos eventos e projetos que até agora foram realizados, aí posso afirmar com toda a clareza que estamos juntos! Abrir as portas da Junta de Freguesia a todos, foi um dos objetivos a que me propus. Hoje digo, sem margem para dúvidas, a Junta de Freguesia de Ponte é de todos! Cada projeto, cada obra, cada evento, consubstancia mais uma conquista, não da Junta de Freguesia *per si*, mas de todos os habitantes de Ponte. Mas é também com toda a naturalidade que pretendemos fazer mais! É com esta vontade, reforçada por todos vós, que paulatinamente estamos a conseguir elevar o nome de "Ponte" ao patamar que merece. Contem comigo, pois eu conto com vocês! Ponte não pára! Um abraço amigo

Sérgio Castro Rocha

TRADIÇÃO

HISTÓRICA "CARAVANA DE BICICLETAS" DE PONTE MAIS DE 700 A S.TORCATO



Encerramento da II Exposição de artes plásticas



No passado domingo, dia 10 de Maio, encerrou a II Exposição de Artes Plásticas que decorreu na sede da Junta de Freguesia de Ponte, no âmbito da programação do Bicenténario da Igreja Paroquial. Aos artistas participantes, - Milita e Filipe Leite -, um bem haja pela excelência das suas obras expostas. Para finalizar, uma palavra de agradecimento especial à Soraiia (fadista), pela magnífica atuação na "cerimónia" de encerramento.

Ponte nas meias finais dos jogos da comunidade



No passado sábado, dia 16 de maio, realizou-se no pavilhão de Creixomil os quartos-de-final dos Jogos da Comunidade. No final dessa jornada, Ponte, terminou em 1º lugar com 67 pontos. Perante esse resultado, Ponte apurou-se para as meias finais da competição. A grande equipa de homens e mulheres que defenderam as "cores" de Ponte, um bem haja, foram ENORMES!!!! Ponte não pára....

Fundação

XXI TROFÉUS CANTIGAS AO DESAFIO

CANTADORES, CONCERTINOS E SOLOARTEANOS

FERIADO | 10 JUNHO | 14H30

VILA DE PONTE

ATAÇÃO AO VIVO

Maroto

SONS E SOLOS

GRUPO FOLCLÓRICO DA VILA DE PONTE

No próximo dia 10 de junho (feriado) irá realizar-se em Ponte (no recinto das instalações da Junta de Freguesia de Ponte), o XXI Troféus Cantigas ao desafio da Rádio Fundação. Para além dos tradicionais cantadores, concertinos e desgarradas.

Dias 8, 9 e 10 de Maio, Festa a Nossa Senhora do Rosário

EXPECTATIVAS SUPERADAS

Nos dias 8, 9 e 10 a zona do Largo da Igreja encheu-se de cor e de música, feira da francesinhas, carrosséis e animação. O programa foi diversificado e nova aposta ganha da empenhada e dinâmica "família Peixoto". Na primeira noite o palco recebeu a Banda Oceanos e o duo cómico Quim Roscas e Zeca Estacionário. Um mar de gente que se voltou a repetir sábado, com a presença dos ABBA (tributo), uma banda genuinamente inglesa.

No domingo as cerimónias religiosas começaram da parte da manhã e culminaram com a Procissão com diversos andores e figurantes. Um ponto alto que contou com representação ao mais alto nível da autarquia. As 17h00 a cantora Rosinha subiu ao palco e à noite a festa termina com a participação do apresentador de televisão José Figueiras e com as actuações de Carlos Ribeiro, Patrícia Mendes, Marco Génio, Jorge Amado, Trio "os Boémios".

A organização estima que mais de trinta mil pessoas tenham passado nesta edição das Festas 2025.



TOCHA DA PAZ



A Junta de Freguesia de Ponte, este, sábado, 9 de maio, representada na recepção da Tocha Mundial da PEACE RUN no Município de Guimarães. A referida tocha está a percorrer os cinco continentes, com o objetivo de cidadãos anónimos e figuras públicas, promoverem a paz, amizade e harmonia.

AÇÃO EUROPEIA EM PONTE



No passado dia 9 de Maio, todo o lixo veio parar ao Cruzeiro de Ponte. A Junta de Freguesia de Ponte, conjuntamente com outras entidades, promoveram uma campanha de sensibilização no tratamento do lixo doméstico. Aos participantes que trouxeram os seus sacos um bem haja no contributo inserido na Candidatura de Guimarães Capital Verde Europeia 2020.

CAROCHAS E "PÃO DE FORMA" EM PONTE

A Vila de Ponte teve, no dia 2 e 3 de maio, o privilégio de receber o 1º Encontro Informal de VW AR, que juntou em Guimarães aficionados provenientes dos quatro cantos do país dos modelos VW (carochas, carminhas "Pão de forma" entre outros). A iniciativa teve a mestria de Victor Castro e seu séquito, que soube honrar os pergaminhos de hospitalidade de Ponte. A Vila reconhece e agradece. De facto de informal, só o epíteto, pois este evento primou pela excelência e escrupuloso cumprimento do programa.



ma. Mais, até o programa cultural foi inserido numa vertente turística e pedagógica, tendo como cereja no topo do bolo, além da atuação do Grupo Folclórico da Vila de Ponte, a recepção nos Passos do Concelho por parte do Presidente, Domingos Bragança que recebeu a comitiva chefiada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Ponte. Será justo frisar o agradecimento da Vila de Ponte, da Junta de freguesia e augurar que o 2º Encontro duplique nas expectativas, brilho e nas presenças. Até para o ano...

EB 2,3 ESTÁ DE PARABÉNS PELO 20º ANIVERSÁRIO



Comemoração do 20º aniversário da Escola EB 2,3 de Ponte, sexta-feira, 22 de maio, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, da Adjunta do Ministro da Educação e Ciência, Eugénia Gamba, da Vereadora da Educação da CMG, Adelina Paula, do Presidente da Junta de Freguesia de Ponte,

Sérgio Castro Rocha, e do Diretor do Agrupamento, Artur Monteiro. A cerimónia foi abrilhantada com a atuação musical de alunos e ex-alunos da EB 2,3 Arqueólogo Mão Cardoso, tendo culminado com a apresentação da bibliografia "20 anos de humanismo" da autoria do Prof. Joaquim Gomes. Houve ainda momentos de testemunhos vivos por alunos da escola e docentes.

MINISTRO DA ECONOMIA VISITOU EMPRESA DE SUCESSO EM PONTE



Na passada segunda-feira, dia 18 de maio, António Pires de Lima, visitou as instalações da TMG Automotive em Ponte. Outras indústrias do norte do país receberam igualmente a visita do Ministro da Economia, mas também do presidente do IAPMEI, Miguel Cruz. São elas a AMOB, a Inovaffi, a TMG Automotive, a Rôpele, a Lameirinho e a ISEP. Empresas que foram escolhi-

das porque têm conseguido afirmar a sua liderança nos seus setores de atividade com aposta em estratégias de inovação e diversificação produtiva. Entende ainda o IAPMEI que estas indústrias constituem casos emblemáticos do esforço de modernização e internacionalização, que está a ser feito pelo tecido empresarial nacional.

Ponte retomou a histórica "caravana de bicicletas"

CONFRATERNIZAÇÃO ATRAI MAIS DE 700



As Vilas de Ponte e S.Torcatto retomaram a histórica "caravana de bicicletas". Depois de, em 2014, a Junta de Freguesia de Ponte ter reeditado a Confraternização, que sofreu um interregno de seis anos, e quando já muitos não acreditavam que esta iniciativa pudesse ser colocada de novos na agenda cultural da Vila, a XL "corrida de bicicletas" surge na máxima força, com mais duzentos participantes do que na edição anterior. Em 2014, meio milhar pedalaram pelas ruas. No dia 17 de Maio de 2015, o número ultrapassou os setecentos participantes.

No ano em que a iniciativa celebra quatro décadas, Cândido Barbosa voltou a dar a cara pela iniciativa. Durante o dia 16 a manhã do dia 17, os participantes puderam inscrever-se, recebendo uma camisola verde que permite a sua identificação. "É um evento que engrandece a Vila de Ponte, quer

pela sua dimensão, quer pela projeção que provoca ao nível concelhio. A Junta de Freguesia de Ponte está de parabéns pelo segundo ano consecutivo por ter reeditado esta tradição", considera Cândido Barbosa.

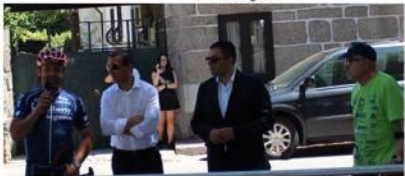
Ouviu-se o som da partida em Ponte, pelas 13h00. A Confraternização passou pelas ruas da Vila em direção ao Tournal, no centro da cidade. Daí, partiram rumo a S. Torcatto, o ponto de chegada do itinerário. Durante

tudo o percurso, marcado pelas altas temperaturas, não faltou a boa disposição. Miúdos e grandes passeavam pelas ruas, entre sorrisos, pedaladas e acenos. A música, proveniente da caravana que guiava o caminho, foi um ingrediente fundamental em todo o percurso, ajudava a superar o calor e o cansaço e a manter o espírito animado.

Aquando da chegada a São Torcatto, a comitiva e os participantes foram recebidos no Santuário pelo párcos de São Torcatto. A tarde continuou no terreiro da Vila com uma tarde de animação. Além do merecido descanso, os participantes e vários populares que aguardavam a chegada a São Torcatto, puderam assistir à atuação do Grupo Folclórico da Vila de Ponte e do artista Jorge Amado.

Pelas 18h30, ainda sob um belo dia de sol, a caravana regressou a Ponte. À chegada, centenas de habitantes aguardavam com expectativa os vários participantes. No final, o sentimento era o de dever cumprido. Nem o cansaço tirava o sorriso do rosto de todos aqueles que passaram a sua tarde em confraternização e passeio.

"A todos, sem excepção, um muito obrigado!"



Apoio ao Associativismo
SUBSÍDIOS 2015



Foram assinados no passado sábado, dia 23 de maio, com agentes desportivos, sociais, recreativas e culturais da Vila de Ponte, protocolos de Apoio ao Associativismo para o corrente ano. A cerimónia teve lugar no Balcão de Atendimento de Campelos da Junta de Freguesia de Ponte e contou com a presença do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ponte, Dr. Sérgio Castro Rocha e dos demais membros do executivo. Com vista a garantir a regularidade da atividade associativa, os apoios concedidos pelo Junta de Freguesia de Ponte traduzem-se, além do apoio financeiro concedido em euros (mais 10% face ao ano de 2013), na cedência de instalações para sedes e/ou para encontros, reuniões ou outras atividades, apoio técnico e logístico ao desenvolvimento de projectos, entre outros.

Atualmente, está a decorrer um período de debate público para a implementação do Regulamento de Atribuição de Apoios às Atividades das Associações Desportivas, Sociais, Recreativas e Culturais da Freguesia de Ponte, tendo-se já iniciado uma fase de consulta às associações e coletividades, bem como aos membros da Assembleia de Freguesia de Ponte, para que enviem as suas sugestões de aperfeiçoamento da proposta apresentada pelo executivo da Junta de Freguesia de Ponte.

Núcleo FNA 63 Ponte

PONTE JÁ TEM ANTIGOS ESCUTEIROS

Foi recentemente criado em Ponte mais um movimento, de caráter religioso, o Núcleo FNA 63 Ponte. Este núcleo intrínseco à - FNA - Fraternidade Nuno Álvares - é uma associação privada de fiéis, constituída por antigos filiados do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que deixaram o ativo nesta associação. Tem como finalidade desenvolver a prática do Escutismo adulto, à luz da lei e dos princípios do escutismo Católico. Nas palavras de um dos fundadores "todos nós fomos escuteiros no Agrupamento 307 Ponte e, por algum motivo, tivemos de abandonar o escutismo. Con-"

tu, temos todos em comum a vontade de continuarmos ligados ao movimento. Ora, surge então a oportunidade de fazermos parte da FNA. Motivados de, por um lado, auxiliarmos o agrupamento do qual um dia fizemos parte e,

por outro, contribuir para a vida comunitária desta freguesia, decidimos juntar-nos e fundar o Núcleo 63 Ponte da Fraternidade Nuno Álvares. Queremos fazer a diferença no movimento dos antigos escuteiros, desde já pela

nossa faixa etária, mas queremos também fomentar o trabalho e a relação escutista entre todas as gerações dos antigos escuteiros de Ponte, sendo agora o recrutamento de antigos escuteiros a nossa prioridade". No passado dia 16 de maio foi a oficialização da fundação deste núcleo, celebrou-se a renovação de promessa desta fraternidade escutista. É pois com muita alegria que Ponte enaltece os fundadores e congratula os seus membros pela participação em mais um movimento que certamente promoverá o serviço comum e o bem ao próximo. Um bem hajam!



Agrupamento 307 Ponte do CNE – 78 anos de história

“AS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS COM OBJETIVOS E FINALIDADES”

Nesta edição do Boletim Informativo destacamos o Agrupamento 307 Ponte do CNE – Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, um movimento cuja herança histórica reza ao ano 1937, onde sob a alçada do Chefe Francisco Pimenta foi fundado o grupo 132 com 3 patrulhas constituídas por 22 escutas. É no entanto a 1 de março de 1970, e após um grande crescimento, que é criado o agrupamento 307 sob a proteção de S. João Batista.

Hoje o agrupamento 307 integra o 86 elementos, sendo 22 dirigentes ou candidatos a dirigente e 64 escuteiros (lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros).
Secções: Alcateia; Expedição; Comunidade; Clã.

Q que é o CNE?

É a maior organização de juventude de Portugal, sem fins lucrativos, não-política e não-governamental, destinada à formação integral de jovens.

É também um sistema de auto-educação progressiva.

As crianças e jovens fazem um compromisso pessoal de adesão a um simples código de vida: A Promessa e a Lei do Escuteiro. Aprendem fazendo em ativa participação com os outros. Trabalham em pequenos grupos, o Sistema de Patrulhas onde cada um assume uma função e onde todos são chamados a participar.

Um programa educativo para todas as idades.

Lobitos (Alcateia): dos 6 aos 10 anos, o escutismo propõe-lhes “caçadas” apaixonantes em torno de interesses comuns, apoiados por contos e lendas conhecidos.

Exploradores (Expedição): dos 10 aos 14 anos, o escutismo propõe-lhes a “aventura/expedição”, verdadeiramente decidida em comum e vivida por todos, em que a pessoa de um herói é ao mesmo tempo um desafio e o cimento necessário à coesão do grupo.

Pioneiros (Comunidade): dos 14 aos 17 anos, o “empreendimento/cruzeiro” é uma ação onde muito se descobre e muito se constrói, onde a função e a responsabilidade de cada um, tal como a cooperação entre as equipas, são igualmente indispensáveis para o êxito final.



Caminheiros (Clã): a partir dos 18 até aos 22 anos, através da autonomia progressiva em relação ao grupo, da aceitação de responsabilidades para com os outros, o escutismo propõe-lhes uma verdadeira “partida” para uma vida construtiva e livre na sociedade dos homens.

Ser escuteiro

A missão do Escutismo é contribuir para a educação dos jovens, a partir de um conjunto de valores enunciado na Lei e na Promessa escutistas, permitindo que se constituam cidadãos responsáveis e com um papel ativo na sociedade, contribuindo para um mundo melhor. Ser escuteiro é crescer nas diferentes dimensões do ser, com a noção de que se tem um papel ativo na sociedade e de que são educados para serem cidadãos responsáveis e construtores de um mundo melhor.

Ser dirigente é contribuir para essa educação dos jovens. É dar-se diariamente ao outro. É ser impulsor e facilitador dos sonhos das crianças e jovens e, através da vivência dos seus sonhos, proporcionar-lhes oportunidades educativas e de crescimento.

Quais são as principais atividades que desenvolvem?

O Escutismo utiliza um método original, segundo o qual cada escuteiro é o principal agente do seu

próprio desenvolvimento. O Método Escutista assenta em sete maravilhas: a lei e a promessa escutista; o sistema de patrulhas; a vida na natureza; a relação educativa; a mística e a simbologia; o sistema de progresso pessoal; e o aprender fazendo.

Neste sentido, os escuteiros desenvolvem diversas atividades desde a reunião de patrulha (pequeno grupo de escuteiros) à grande atividade típica (as caçadas nos lobitos, as aventuras nos exploradores, os empreendimentos nos pioneiros, e as caminhadas nos caminheiros) que são as mais conhecidas, por implicarem, na sua maioria das vezes, um acampamento. A natureza e o ar livre é o espaço privilegiado para as atividades escutistas, para os acampamentos, os raides ou caminhadas, os bivacques (momentos de técnica escutista em campo), os jogos de pista, os jogos de cidade ou as construções escutistas. Todas as atividades escutistas são realizadas com objetivos e finalidades, podendo ser de promoção do crescimento individual do escuteiro ou do grupo, atividades de serviço à comunidade e aos outros, momentos de celebração ou festividades religiosas.

Quais as necessidades primárias do agrupamento?

No nível pedagógico, verifica-se a

necessidade de aumentar o efetivo do agrupamento, pois numa vila e parquia do tamanho de Ponte o rácio de escuteiros é relativamente baixo. Para isso certamente precisaremos de dar a conhecer o nosso trabalho, os nossos objetivos e finalidades e o quanto uma criança e jovem tem a ganhar por integrar um movimento como o CNE - Escuteiros Católicos. Atualmente existe um corpo de dirigentes pedagogicamente bem capacitado, com formação adequada à ação que desenvolvem junto das crianças e dos jovens. Os nossos escuteiros têm ganho diversos prémios e geralmente ficam bem posicionados nas “competições” escutistas, pelo que acreditamos estar a desenvolver um bom trabalho pedagógico na ação direta com os jovens. Em questões logísticas e operacionais verifica-se a necessidade de efetuar obras de reparação no edifício sede do agrupamento. A idade do edifício vem acusando alguns problemas de desgaste nos quais será necessário intervir a curto prazo.

Quais os melhores e piores momentos que o agrupamento tem vivido?

Num agrupamento com 78 anos de história são muitos os bons momentos e alguns os menos bons, no entanto, e felizmente, os bons momentos superam.

Mais recentemente destacamos as comemorações do 75º aniversário do agrupamento, com as comemorações que culminaram com o acampamento de aniversário que contou com quase 800 escuteiros da região de Braga, tendo sido referência de boas práticas escutistas. Também recentemente houve um momento negativo que marcou a história e o rumo do agrupamento, o falecimento do Chefe Margarida Lopes, chefe de agrupamento na altura. A Chefe Margarida era uma dirigente que mantinha um relacionamento muito positivo e próximo dos dirigentes e escuteiros do agrupamento, pelo que o impacto do seu falecimento ainda hoje se faz sentir.

Qual ou quais os principais objetivos do agrupamento?

Os principais objetivos do agrupamento estão dirigidos para a superação das necessidades que identificamos anteriormente, pois só assim faz sentido. Privilegiar a ação pedagógica e o proporcionar de oportunidades educativas para que as crianças e os jovens creçam são os nossos principais objetivos, facilitando-lhes as condições para tal.